

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Aprovado pelo BI N° ____ de _____ de _____

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)	
DISCIPLINA	Relações Internacionais (RI)

ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA
3°	Arma/Quadro/Serviço	Presencial	45 HA

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de Guerra, integrado aos sistemas operacionais; e Comandar frações em situações de Não-guerra

EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		Diu	Not		
<p>1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Responsabilidade c. Sociabilidade</p> <p>2. Capacidades cognitivas: a. Abstração reflexiva b. Análise c. Comparação</p> <p>3. Capacidades morais: a. Julgamento moral b. Comunicabilidade c. Disciplina consciente</p> <p>4. Valores: a. Patriotismo b. Fé na missão do EB c. Disciplina</p>	<p>1. Sistema Internacional</p> <p>a. Teoria e História das Relações Internacionais b. Segurança Internacional: atores e temas relevantes</p>	12	-	<p>Compreender e correlacionar situações inerentes à política entre Estados e à segurança internacional, para interpretar e avaliar o contexto e agir dentro dos limites da legalidade e da legitimidade de normas nacionais e internacionais (Carta da ONU, Constituição Federal do Brasil e outras).</p>	AA AC

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de Guerra, integrado aos sistemas operacionais; e Comandar frações em situações de Não-guerra

EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		Diu	Not		
<p>1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Responsabilidade c. Sociabilidade</p> <p>2. Capacidades cognitivas: a. Abstração reflexiva b. Análise c. Comparação</p> <p>3. Capacidades morais: a. Julgamento moral b. Comunicabilidade c. Disciplina consciente</p> <p>4. Valores: a. Fé na missão do EB b. Espírito de corpo c. Disciplina</p>	<p>2. Sociedade Internacional</p> <p>a. Direito Internacional: fontes; fundamentos; direitos e deveres dos Estados; sanções; asilo e refúgio. b. Organismos Internacionais ONU/OEA c. Missões de Paz d. Dinâmica/"mini-ONU": processo decisório</p>	18	-	<p>. Compreender e correlacionar situações relativas à interação entre Estados e Organismos Internacionais, na busca da paz e da segurança internacional, para interpretar o contexto e agir dentro dos limites da legalidade e da legitimidade de normas nacionais e internacionais (Carta da ONU, Constituição Federal do Brasil e outras).</p> <p>. Compreender a estrutura e o funcionamento dos principais Organismos Internacionais ligados à segurança, a fim de participar de Operações de Paz, segundo procedimentos e regras dessas instituições.</p>	AA AC

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de Guerra, integrado aos sistemas operacionais; e Comandar frações em situações de Não-guerra

EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		Diu	Not		
<p>1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Responsabilidade c. Sociabilidade</p> <p>2. Capacidades cognitivas: a. Abstração reflexiva b. Análise c. Comparação</p> <p>3. Capacidades morais: a. Julgamento moral b. Comunicabilidade</p> <p>4. Valores: a. Patriotismo b. Fé na missão do EB c. Disciplina</p>	<p>3. Política Externa e Defesa Nacional Brasileira:</p> <p>a. Política Externa: histórico; fundamentos; tipologia e paradigmas b. Defesa Nacional: PND; END Livro Branco c. UNASUL e Conselho de Defesa Sul-Americano</p>	10	-	<p>. Compreender os fundamentos da política externa brasileira, de acordo com a Constituição e legislação vigente, para analisar o posicionamento do Estado brasileiro ao longo da História;</p> <p>. Relacionar o tipo e o paradigma da política externa adotada pelo Estado brasileiro com o contexto histórico, nacional e internacional, para compreender variáveis que influenciam no relacionamento internacional;</p> <p>. Analisar documentos normativos brasileiros referentes à Defesa Nacional, para compreender a postura do Estado brasileiro no contexto internacional e o papel das Forças Armadas, em especial do Exército, conforme suas missões constitucionais e legais.</p> <p>. Integrar política externa e defesa nacional para compreender e explicar as iniciativas do Estado brasileiro nos contextos global e regional, segundo seus fundamentos.</p>	AC

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Orientações para as situações-problema:

a. As situações-problemas, constituir-se-ão de tarefas das quais o cadete não disporá de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. Será necessário que o cadete utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:

- 1) exigem que o próprio discente analise a situação-problema e busque a melhor solução;
- 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
- 3) exigem tomada de decisão;
- 4) exigem a mobilização de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
- 5) integram a teoria e a prática;
- 6) o cadete tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente apresentar a solução do problema proposto;
- 7) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do cadete.

b. Os critérios de desempenho devem ser:

- 1) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
- 2) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.

2. Procedimentos didáticos:

a. Métodos de ensino: trabalho individual e trabalho em grupo.

b. Técnicas de ensino: palestra, tempestade de ideias, interrogatório, estudo preliminar, dirigido e de caso, pesquisa; discussão dirigida, pequena conferência, trabalho sobre cenários.

b. Atividades: presenciais e não-presenciais.

3. Atividades complementares:

a. Ambiente Virtual de Aprendizagem da AMAN (AVA AMAN) e P4A, ambos disponibilizados na Intraman.

b. Pesquisa e Assuntos da Atualidade.

4. Instrumentos de avaliação:

a. Avaliação Somativa (AS): Avaliações de Acompanhamento (AA) e Avaliação de Controle (AC).

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO (cada)	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
AA	ESCRITA	01	01	1 a 2
AC	ESCRITA	02	01	1 a 3
P4A	Não há	15 min Não incluído na carga horária.	A cargo da S Psc Ped	Cooperação, Dedicção e Organização

5. Indicações Básicas de segurança na Instrução

- Todas as aulas seguirão as diretrizes estabelecidas pelo Escalão superior e pelas normas de segurança previstas na NOSEG/AMAN. Haverá, no corpo dos Planos de Sessão, menção às Normas de Segurança/Plano de Segurança, quando for o caso.

REFERÊNCIAS (Conteúdo 1)

- GONÇALVES, Joannisvan B; ODON, Tyhiago Ivo; ANDRADE FILHO, Dario Alberto. **Introdução às Relações Internacionais**. Instituto legislativo Brasileiro: Brasília, 2009.
- HOBBES, Thomas. **O Leviatã**. São Paulo: Martin Claret, 2001.
- KEOHANE, Robert O.; Nye, Joseph S. **Poder e Interdependência: La política em transición**. Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 1977.
- JACKSON, Robert; SORENSEN, George. **Introdução às Relações Internacionais**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
- MAGNOLI, Demétrio. **Relações Internacionais: teoria e história**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. São Paulo: Martin Claret, 2002.
- MEARSHEIMER, John. **A Tragédia das Grandes Potências**. Tradução Tiago Araújo. Lisboa Gradiva, 2007.
- MORGENTHAU, Hans. **A Política entre as Nações**. Brasília/São Paulo: Editora UnB/Imprensa Oficial do Estado, 2003.
- NOGUEIRA, J. P.; MESSARI, N. **Teoria das Relações Internacionais: correntes e debates**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- RAPOSO, Álison Campos. “**Terrorismo e contraterrorismo: desafio do século XXI**” in: *Revista Brasileira de Inteligência*. Agência Brasileira de Inteligência. Vol. 3, n. 4. Brasília: Abin, 2005. pp. 39-56. Disponível em http://www.abin.gov.br/modules/mastop_publish/files/files_48581dbdd7d04.pdf (acesso em 27/10/2011).
- SAINT-PIERRE, Héctor Luis. **Em torno de uma definição de “terrorismo**. Portal Universia, Disponível em: <http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?materia=4890> Acesso em: 27 out. 2011.
- SOUZA, André de M.; NASSER, Reginaldo M.; MORAES, Rodrigo F. (Orgs.). **Do 11 de setembro de 2001 à guerra ao terror: reflexões sobre o terrorismo no século XXI**. Brasília: IPEA, 2014.3
- TUCÍDIDES. **Historia de la Guerra del Peloponeso**. Madrid: Cátedra, 2004.
- SARAIVA, J. F. S. (Org.). **Relações Internacionais - dois séculos de história: entre a preponderância europeia e a emergência americano-soviética**. Brasília: IBRI, 2001.
- SARAIVA, José F. S (Org.). **História das Relações Internacionais Contemporâneas: da sociedade internacional do século XX à era da globalização**. São Paulo: Saraiva, 2008.
- SARFATI, Gilberto. **Teoria das Relações Internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- VERGUEIRO, Luiz Fabrício Thaumaturgo. **Tribunal Penal Internacional, soberania e a harmonização das relações jurídicas no cenário de “Guerra ao Terrorismo”**. Dissertação de Mestrado. Universidade Bandeirante de São Paulo, São Paulo, 2006.
- WALTZ, Keneth. **Teoria das Relações Internacionais**. Lisboa: Gradiva, 2002.
- WALTZ, A. KYDD, Andrew H.; WALTER, Barbara F. “The Strategies of Terrorism” in: *Revista International Security*, 31, Nr 1. 2006, pp. 49-80.

REFERÊNCIAS (Conteúdo 2)

- CASELLA, P. B.; ACCIOLY, H.; SILVA, G. E. do N. **Manual de Direito Internacional Público**. 20 ed. São Paulo: Saraiva: 2012.
- REZEK, Francisco. **Direito Internacional Público: curso elementar**. São Paulo: Saraiva: 2005.
- ARRAES, V. C. “**O Brasil e o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas: dos anos 90 a 2002**” in: *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 48, 2005.
- BRASIL. **Nota N.º 700 do Ministério das Relações Exteriores do Brasil**. Ministério das Relações Exteriores. 16 dez. 2008
- BULL, H. **A Sociedade Anárquica: um estudo da ordem política mundial**. São Paulo e Brasília: Editora Universidade de Brasília e Instituto de Pesquisas em Relações Internacionais, 2002.
- JACKSON, R. H.; SORENSEN, G. **Introdução às Relações Internacionais: teorias e abordagens**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
- JUNGBLUT, C. **G4 aprova documento pedindo reforma do Conselho de Segurança da ONU e busca apoio de outros países**. O Globo online, 23. set. 2011. Rio de Janeiro.
- MEARSHEIMER, J. J. “**The False Promise of International Institutions**” in: *International Security*, v. 19, n. 3, pp. 5-49, 1994.
- MINGST, K. **Princípios de Relações Internacionais**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
- ONU. **Carta das Nações Unidas e Estatuto da Corte Internacional de Justiça**, 2001.
- _____. *ABC da ONU*. Rio de Janeiro: UNIC, 2011.
- PATRIOTA, A. de A. **O Conselho de Segurança após a Guerra do Golfo: a articulação de um novo paradigma de segurança coletiva**. Brasília: IRB/FUNAG/CEE, 1998.
- TOMÉ, L. “**Coordenação da UE na ONU e reforma das Nações Unidas**” in: *Janus - Espaço online de Relações Exteriores, A nova diplomacia*, 2006.
- WIGHT, M. **A Política do Poder**. Brasília: UnB, 1985.

REFERÊNCIAS (Conteúdo 3)

- ALMEIDA, Paulo Roberto de. **A Política Externa do novo Governo do Presidente Luís Inácio Lula da Silva: retrospecto histórico e avaliação programática.**
- ALMEIDA, P.; ACIOLY, L. **Estratégias de Defesa Nacional: desafios para o Brasil no novo milênio.** Rio de Janeiro: IPEA, 2014.
- ALMEIDA, P.; ACIOLY, L.; CALIXTRE, A. B. **Os Desafios da Política Externa Brasileira em um Mundo de Transição.** Rio de Janeiro: IPEA, 2014.
- AMORIM, C. L. N. “Uma diplomacia voltada para o desenvolvimento e a democracia”, in: Fonseca Jr. G. & Castro, H. N. de (org.), op. cit. v. I.
- ALTEMANI, H.; LESSA, Antônio C (Orgs.). **Relações Internacionais do Brasil: temas e agendas.** São Paulo: Saraiva, 2006.
- AZAMBUJA, M. C. de. “*A política externa do Governo Collor*” in: *Estudo Avançado Coleção Documento Série Assuntos Internacionais*, n. 13, São Paulo: Universidade de São Paulo, 1991.
- BRASIL. **Estratégia Nacional de Defesa.** Brasília: Ministério da Defesa, 2008.
- _____. **Estratégia Nacional de Defesa.** Brasília: Ministério da Defesa, 2012.
- _____. **Livro Branco de Defesa Nacional.** Brasília: Ministério da Defesa, 2012.
- _____. **Política de Defesa Nacional.** Brasília: Ministério da Defesa, 2005.
- _____. **Política Nacional de Defesa.** Brasília: Ministério da Defesa, 2012.
- CERVO, Amado Luiz. “**A Política Exterior de Cardoso a Lula**”, in: *Revista Brasileira de Política Internacional*. Vol. 46, No 01, pp. 5-11, 2003.
- CERVO, Amado L.; BUENO, Clodoaldo. **História da Política Exterior do Brasil.** Brasília: UnB, 2002.
- LAFER, Celso. **A identidade Internacional do Brasil e a Política Externa Brasileira.** São Paulo: Perspectiva, 2007.
- LIMA, Maria Regina Soares. “**A política externa brasileira e os desafios da cooperação Sul-Sul**”, in: *Revista Brasileira de Política Internacional*. Vol. 48, No. 1, pp. 24-59, 2005.
- NASSER, R. M.; MORAES, R. F. **O Brasil e a Segurança no seu Entorno Estratégico: América do Sul e Atlântico Sul.** Brasília: IPEA, 2014.
- OLIVEIRA, Henrique Altemani de. **Política Externa Brasileira.** São Paulo: Saraiva, 2005.
- OLIVEIRA, Eliezer R. de. “**A Estratégia Nacional de Defesa e a Reorganização das Forças Armadas**”, in: *Interesse Nacional*, abr./jun., 2009.
- PINHEIRO, Letícia de Abreu. **Política Externa Brasileira, 1889-2002.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- _____. **A política externa independente durante o governo João Goulart.** São Paulo: FGV/CPDOC, 2004b.
- VIZENTINI, Paulo G. Fagundes. **A Política Externa do Regime Militar Brasileiro.** Porto Alegre: Editora da Universidade UFRGS, 1998.

AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO				CARGA HORÁRIA TOTAL			TOTAL DA DISCIPLINA			
Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL	Diu	Not	Geral	Diu	Not	Geral
Diu	Not	GERAL	Diu	Not	Diu	Not							
40	-	40	03	-	02	-	45	45	-	45	45	-	45